

Os critérios de avaliação da disciplina de **Educação Tecnológica** do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, de 6 de julho, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que “(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)” (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de “técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados” (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Na disciplina de Educação tecnológica “As aprendizagens essenciais não pressupõem uma abordagem sequencial, com o propósito de flexibilizar os conhecimentos científicos e promover o entendimento dos processos. Importa proporcionar ao aluno uma variedade de atividades e experiências, com uma diversidade de materiais e técnicas do mundo vivido por eles e que permitam estabelecer relações ciência – tecnologia – sociedade.” (doc. *Aprendizagens essenciais*).

**Quadro I:** Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

<b>ÁREAS DE COMPETÊNCIA</b>	<b>A.</b> Linguagens e textos; <b>B.</b> Informação e comunicação; <b>C.</b> Raciocínio e resolução de problemas; <b>D.</b> Pensamento crítico e pensamento criativo; <b>E.</b> Relacionamento interpessoal; <b>F.</b> Desenvolvimento pessoal e autonomia; <b>G.</b> Bem-estar, saúde e ambiente; <b>H.</b> Sensibilidade estética e artística; <b>I.</b> Saber científico, técnico e tecnológico; <b>J.</b> Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

**Quadro II:** Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

**Quadro III:** Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		<b>a)</b> Responsabilidade e integridade; <b>b)</b> Excelência e exigência; <b>c)</b> Curiosidade, reflexão e inovação; <b>d)</b> Cidadania e participação; <b>e)</b> Liberdade
<b>Atitudes</b>	<b>a)</b>	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	<b>b)</b>	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	<b>c)</b>	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	<b>d)</b>	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	<b>e)</b>	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
5	4	3	2	1
O aluno desenvolveu <b>todas as aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>evidenciando progressos significativos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu <b>grande parte das aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>evidenciando progressos significativos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno <b>desenvolveu parte das aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>evidenciando alguns progressos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno <b>não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>não evidenciando progressos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno <b>não desenvolveu as aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>não evidenciando progressos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO O (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES <sup>a)</sup>	PROPOSTA DE CRITÉRIOS <sup>b)</sup> (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO <sup>c)</sup>
<b>PROCESSO TECNOLÓGICO (30%)</b>	Higiene e Segurança no Trabalho (HST)	<b>O aluno deve:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a implementação e a evolução da HST, numa perspetiva do bem-estar do próprio e do bem comum, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta a integridade e a responsabilidade na sua implementação.</li> <li>➤ Mobilizar informação/conhecimentos para aplicar as fases de realização de um projeto: identificação do problema, pesquisa, realização e avaliação, numa perspetiva de encontrar soluções viáveis e que se adequem à situação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Utilização do conhecimento</b> (Aplicação a Novas Situações).</li> <li>. <b>Rigor científico e Técnico</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relatório científico.</li> <li>-Trabalho projeto.</li> </ul>
<b>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS (Fabricação/Construção) (40%)</b>	Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reconhecer a função das estruturas e dos seus componentes (suporte de cargas, suporte de forças exteriores, manter a forma, proteger e ligar os componentes) identificando os esforços a que estão sujeitas (tração, compressão, flexão, torção e corte).</li> <li>➤ Desenvolver com criatividade uma estrutura simples considerando os materiais, as técnicas, processos de construção e forma/função.</li> <li>➤ Comunicar de forma criativa, através de construções utilizando: esquemas, codificações e simbologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Clareza na comunicação</b></li> <li>. <b>Realização (execução)</b></li> <li><b>Experimentação</b></li> <li>. <b>Comunicação.</b></li> <li>. <b>Resolução de</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho individual / grupo</li> <li>Trabalho de pesquisa / investigação</li> <li>Debate</li> <li>-Grelha de autorregulação e de</li> </ul>

<p><b>TECNOLOGIA E SOCIEDADE (30%)</b></p>	<p>Recursos Naturais e Políticas Ambientais (Política dos 3R(s))</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar situações concretas como consumidor responsável, prudente e defensor os recursos naturais, património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando com argumentos claros, preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.</li> <li>➤ Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas e de sustentabilidade ambiental.</li> <li>➤ Conhecer, através de experiências simples e investigação, diversas características de materiais comuns (dureza, flexibilidade, resistência, elasticidade, plasticidade) para a resolução de problemas na aplicação prática.</li> <li>➤ Mobilizar e compreender fenómenos científicos, técnicos e tecnológicos e a sua aplicação para dar resposta às necessidades e desejos humanos, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas.</li> <li>➤ Conhecer recursos naturais e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos, de forma sustentável.</li> <li>➤ Construir artefactos, objetos e sistemas técnicos, de forma criativa, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.</li> <li>➤ Discriminar ferramentas e máquinas mais indicadas a cada tarefa (nomenclatura, componentes, uso técnico, segurança específica de uso, preparação, conservação e manutenção), assim como selecionar as técnicas mais indicadas a cada tarefa (processos de corte, conformação, moldagem e de acabamento).</li> <li>➤ Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais utilizados (união, separação-corte), identificando e manuseando corretamente os utensílios e as ferramentas na realização de projetos;</li> </ul>	<p><b>problemas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Autonomia</b></li> <li>. <b>Participação responsável.</b></li> <li>. <b>Espírito crítico.</b></li> <li>. <b>Relacionamento Interpessoal.</b></li> <li>. <b>Domínio de Materiais e Técnicas.</b></li> <li>. <b>Destreza Motora.</b></li> <li>. <b>Persistência.</b></li> <li>. <b>Autonomia.</b></li> <li>. <b>Organização</b></li> <li>. <b>Execução</b></li> </ul>	<p>autoavaliação.</p> <p>-Observação de aulas: - Grelhas de registo (desempenho, participação, autonomia, responsabilidade, ....)</p>
	<p>Planeamento</p>			
	<p>-Os materiais: Origens e Propriedades e a sua utilização sustentável.</p>			

-A Evolução Científica e Técnica dos Materiais.

- Caracterizar as propriedades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros.
- Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental;
- Distinguir modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico;
- Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade e consciência ambiental. (Política 3R)
- Adequar comportamentos de cooperação, partilha e colaboração em contexto de trabalho de projeto e outros.
- Adquirir conhecimento de si próprio, mobilizando atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contexto de colaboração e interajuda.

#### Observações

**a)** As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

**b)** Cada área disciplinar deve definir os critérios a integrar nas rúbricas selecionadas para a avaliação do desempenho dos alunos (procurar não exceder 4 ou 5 critérios), por domínio, devendo estes ser discutidos/ajustados com os alunos. Os critérios das rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.

**c)** Em cada período letivo devem ser utilizados, no mínimo, 2 instrumentos de tipologia diversificada para as disciplinas com carga letiva igual ou inferior a 2 tempos semanais e, no mínimo, três para as restantes disciplinas, de forma a desenvolver uma avaliação formativa sistemática, que determinará uma avaliação sumativa de final de cada período/ano. Os instrumentos de avaliação devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Disciplina de Educação Tecnológica - 8.º ano | Ano letivo 2020/2021